




Turismo de base comunitária





O Ministério do Turismo acredita no desenvolvimento local por meio do turismo. E o Brasil também, como revelam os resultados do Edital de Chamada Pública de Seleção de Projetos de Turismo de Base Comunitária – TBC, que entre junho e julho de 2008 recebeu mais de 500 projetos. Dentre esses, 50 projetos foram selecionados para receber apoio.

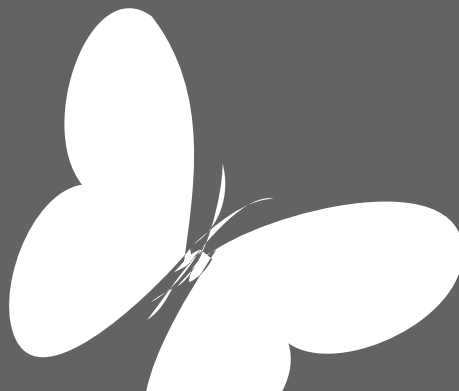
Neste catálogo reunimos os 50 projetos selecionados para sua apreciação. Os projetos, ao lado de seus destinos, apresentam as possibilidades de atividades e experiências a serem vivenciadas pelo visitante. Juntos, esses destinos formam um panorama das iniciativas existentes pelo Brasil, demonstrando que o segmento tem espaço para crescer e que o viajante não mais se contenta apenas com belas paisagens e conforto: há uma demanda por interação com as localidades visitadas.

Juntas, as 50 ações aqui apresentadas revelam que outros olhares e práticas em turismo são possíveis e oferecem produtos e serviços turísticos baseados no associativismo, no cooperativismo e na valorização da cultura local. Essas atividades mostram ser viável que comunidades locais sejam protagonistas do mercado turístico.

Veja aqui essas iniciativas e escolha o melhor destino e uma experiência de turismo de base comunitária para a sua próxima viagem.

Ministério do Turismo
Instituto Casa Brasil de Cultura

Região
Sudeste





- 1- Nossa Terra Nossa Arte
- 2- Ecobase Ilhas Caieiras
- 3- Boas Práticas para o Turismo Comunitário
- 4- Implantação do Turismo de Vilarejo no Distrito de Cuiabá, Gouveia
- 5- Fortalecimento da rede de produção comunitária para o turismo em Brumadinho
- 6- Promoção do turismo de base comunitária em Paraty
- 7- Vila Solidária
- 8- O povo aventureiro: fortalecimento do turismo de base comunitária
- 9- Caiçaras, indígenas e quilombolas
- 10- Ecoturismo de Base Comunitária da Região da Trilha do Ouro
- 11- Tecendo redes de turismo solidário
- 12- Turismo no Morrinho
- 13- Reviver Paquetá
- 14- Turismo com base comunitária em Juquitiba (Vale do Ribeira, SP)
- 15- Centro de capacitação em turismo e hospitalidade de base comunitária da Vila da Prainha Branca
- 16- Apoio à iniciativa de turismo de base comunitária no município de Peruíbe

1

Artesanato, história e turismo de base comunitária – Vitória e Região Metropolitana (ES)



Rotas turísticas e artesanato são ofertados nos sete municípios que formam a rede de TBC regional: Vitória, Vila Velha, Guarapari, Serra, Fundão, Cariacica e Viana. O congo e a moqueca capixaba são traços culturais marcantes destes municípios, assim como a Folia de Reis, Festa de São Benedito e as desfiadeiras de siri. O artesanato local é produzido com base nos princípios da economia solidária.

PROJETO: Nossa Terra Nossa Arte

PROPONENTE: Movimento Vida Nova Vila Velha – Move

Saiba mais:

Luciane Zanol e Luciana Gomes

(27) 3229-8822 / 9255-1853 / 9294-5261

Fax: (27) 3229-8822

turismo@move.org.br

www.move.org.br

3

Forró rural e vivência agroecológica com hospedagem caseira: uma mistura que dá ritmo – Araponga, Rosário de Limeira e Fervedouro (MG)



Reconhecida pelo Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, a região tem atrativos, como as festividades religiosas, juninas, as folias de reis e cavalgadas nas montanhas. As comunidades ofertam vivência com a cultura local por meio de hospedagem domiciliar.

PROJETO: Boas Práticas para o Turismo Comunitário

PROPONENTE: Centro de Pesquisas e Promoção Cultural – Cepec

Saiba mais:

Allan Gustavo de Salles Tibúrcio – Cepec

(31) 3894-1100 / 8459-4083

contato@cepecmg.org.br

Welter Vadelin de Moraes – Carpediem

(31) 3892-6895 / 8705-6895

contatos@carpedien.tur.br / www.carpedien.tur.br

Virgílio Furtado e Rosemary Jane le Breton Iracambi

Associação Amigos de Iracambi: turismo@iracambi.com.br

www.iracambi.com.br

2

Preservação do mangue e gastronomia nas Ilhas Caieiras – Vitória (ES)



Nas Ilhas Caieiras, a menos de 30 minutos de Vitória, o visitante descobre a diversidade e riqueza do mangue a bordo de barcos conduzidos por membros da própria comunidade. Observar a atividade das desfiadeiras de siri e deliciar-se com os pratos típicos capixabas são outras opções.

PROJETO: Ecobase Ilhas Caieiras

PROPONENTE: Instituto Capixaba de Ecoturismo – ICE

Saiba mais:

Felipe Ramaldes Corrêa

(27) 3337-2615

ecoturismo.es@terra.com.br

felipeturismologia@yahoo.com.br

4

Iguarias para os olhos e o paladar: preciosidades do Circuito dos Diamantes – Gouveia (MG)



Iguarias como o cobu e o saboroso frango ao molho pardo, ícones da gastronomia local, são degustadas com um tempero inigualável à beira de um fogão à lenha, cercado de hospitalidade e boa prosa. Esses são alguns dos traços culturais de um vilarejo tipicamente rural que se revela aos visitantes em um cenário onde é possível, ainda, a prática do ecoturismo em uma das mais belas regiões de Minas Gerais.

PROJETO: Implantação do Turismo de Vilarejo no Distrito de Cuiabá, Gouveia – Circuito dos Diamantes

PROPONENTE: Associação dos Moradores da Comunidade de Cuiabá

Saiba mais:

Geraldo Archanjo de Oliveira: (38) 3543-2107 / 9981-0235

Circuito dos Diamantes: (38) 3531-8994

AMR Receptivo: (38) 3531-6733

5

Inhotim: o museu a céu aberto com produtos da comunidade local – Brumadinho (MG)



Próximo a Belo Horizonte, o município de Brumadinho é famoso não apenas por suas belas paisagens montanhosas, mas igualmente por abrigar o Instituto Inhotim. Considerado um dos maiores museus de arte contemporânea a céu aberto do mundo, com cerca de 500 obras de mais de 100 artistas de diversas nacionalidades, conta também com um Parque Ambiental de 600 hectares. O instituto promove também a comercialização de produtos artesanais como geleias, doces, licores e cachaças elaborados pela comunidade local.

PROJETO: Fortalecimento da Rede de Produção Comunitária para o Turismo em Brumadinho

PROPONENTE: Instituto Cultural Inhotim

Saiba mais:

Roseni Rosângela de Sena
(31) 3227-0001 (Central de Atendimento)
Fax: (31) 3223-8224
info@inhotim.org.br / www.inhotim.org.br

7

Encontros entre Brasil e África na Vila do João – Rio de Janeiro (RJ)



A Vila do João, no Complexo de Maré, é um dos maiores núcleos de cultura angolana da América Latina, segundo o ACNUR e Cáritas. Seu artesanato e sua gastronomia, reveladores das nossas raízes africanas, são atrativos para os visitantes, que têm a oportunidade de experimentar práticas de turismo solidário e contribuir para a recuperação da memória e para o fortalecimento da identidade local. Parcerias e diálogos com líderes e artistas de ONGs no Quênia e em Ruanda também fortalecem as relações entre Brasil e África.

PROJETO: Vila Solidária

PROPONENTE: Ação Comunitária do Brasil – ACB

Saiba mais:

Rudolf Hohn e Marília Pastuk
(21) 2253-6443
superintendencia@acaocomunitaria.org.br
www.acaocomunitaria.org.br

6

Riquezas culturais e naturais – Paraty (RJ)



Com mais de 80% de seu território protegidos por unidades de conservação da natureza, Paraty oferece aos visitantes um pedaço preservado da Mata Atlântica e um importante patrimônio histórico. Pousadas familiares localizadas em comunidades como Trindade, Sono e Ponta Negra oferecem intensa convivência entre visitantes e moradores.

PROJETO: Promoção do turismo de base comunitária em Paraty: capacitação em gestão sustentável e qualificação profissional em meios de hospedagem

PROPONENTE: Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – IA-RBMA

Saiba mais:

Clayton Ferreira e Ana Lopes
(11) 2232-5728 / 2231-8555
cnrbma@uol.com.br
www.rbma.org.br/rbma/rbma_2_iarbma.asp

8

Campings domiciliares: aproximando turistas e comunidade Ilha Grande – Angra dos Reis (RJ)



Localizada na Reserva Biológica da Praia do Sul, Ilha Grande, a Vila do Aventureiro oferece ao visitante grande variedade de atrativos, como praias, trilhas ecológicas, prática do surf e mergulho. Na vila o turista pode vivenciar a cultura local por meio de hospedagens domiciliares, campings e bares nos quintais das casas dos moradores.

PROJETO: O Povo Aventureiro: Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária

PROPONENTE: Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Fapur

Saiba mais:

Teresa Mendonça e Leandro Fontoura – Fapur
(21) 2682-1172/ 2669-5661 / 8881-1162/ 7675-2531
tecaturismo@yahoo.com.br / leandro.fontoura@gmail.com

Alexandre Oliveira – Comitê de Defesa da Ilha Grande
(24) 3361-5810 / 9971-9078
oliveira@engenharia.org.br

9 Tesouros culturais das comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas – Angra dos Reis e Paraty (RJ) e Ubatuba (SP)



O cenário cultural de Paraty e região transborda os limites dos centros históricos e urbanos. A região, que abrange o sul do município de Angra dos Reis, Paraty e o norte de Ubatuba, guarda segredos da terra e tesouros tradicionais. O turista encontra artesanato de materiais diversos, como cipó e taquara, gastronomia que vai do preparo de peixes pelas comunidades caiçaras à deliciosa feijoada do restaurante do Quilombo do Campinho, danças, lendas, passeios ecológicos e visitas às produções.

PROJETO: Caiçaras, indígenas e quilombolas: construindo juntos o turismo cultural da Região da Costa Verde

PROPONENTE: Associação dos Moradores do Campinho – Amoc

Saiba mais:

Vagner do Nascimento e Laura Maria
(24) 3371-4866 / 3371-4823
amoc.quilombo@bol.com.br
www.quilombocampinho.org/amoc.htm

11 Criatividade e solidariedade na produção artesanal do Morro do Cantagalo – Rio de Janeiro (RJ)



No Morro do Cantagalo são realizadas visitas guiadas com interação com seus moradores. Nestas é possível conhecer a produção artesanal local (trabalho em arte naïf). Durante as visitas, os turistas são recebidos na quadra da escola de samba, onde se realizam apresentações culturais, vendas de produtos e apresentação da comunidade e dos diferentes atores locais.

PROJETO: Tecendo Redes de Turismo Solidário

PROPONENTE: Associação das Costureiras Autônomas do Morro do Cantagalo

Saiba mais:

Elisete Napoleão – Associação das Costureiras Autônomas do Morro do Cantagalo
(21) 2522-9699 / elisetecortearte@yahoo.com.br

Silvia Perrone – Rio Arte Popular
(21) 3813-3033 / 8859-3204
rioartepopular@hotmail.com

10 Nas trilhas do Parque Nacional da Serra da Bocaina – Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ) e São José do Barreiro (SP)



Na trilha do Ouro, o visitante encontra pousadas e pequenos restaurantes familiares e diversas opções de roteiros. Cavalgadas, trekking, canoagem e voo livre são algumas opções de ecoturismo oferecidas na região do Mosaico da Bocaina.

PROJETO: Ecoturismo de Base Comunitária da Região da Trilha do Ouro

PROPONENTE: Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – Sape

Saiba mais:

José Rafael Ribeiro – Sape
(24) 3367-0862 / sape.angra@terra.com.br

Trilha do Ouro

(12) 3119-1205 / contato@trilhadoouro.com.br

Fundação de Turismo de Angra dos Reis

(24) 3367-7992 / 3367-7866

www.angra.rj.gov.br/turismointerativo/tur_local2.aspx?id=1

www.angra.rj.gov.br/asp/turisanagra/turis_quem.asp

12 Brincadeiras solidárias: mudando a vida de jovens nas favelas – Rio de Janeiro (RJ)



Surgida a partir de uma brincadeira, a maquete de 300 m² a céu aberto, no bairro de Laranjeiras, reproduz um complexo de favelas cariocas e deu origem à ONG Morrinho, que oferece formação e capacitação para jovens e adolescentes da comunidade. Atualmente a organização contempla quatro empreendimentos: a TV Morrinho, o Morrinho Turismo, o Morrinho Exposição e o Morrinho Social.

PROJETO: Turismo no Morrinho

PROPONENTE: ONG Morrinho

Saiba mais:

Daniella Greco
(21) 2246-1010 / 8679-5009
turismonomorrinho@uol.com.br
www.morrinho.com

13

Cultura, artes e paisagens na Ilha de Paquetá – Rio de Janeiro (RJ)



A Ilha de Paquetá oferece ao visitante um importante patrimônio natural e cultural, com diversos bens tombados e preservados. A travessia da barca pela Baía de Guanabara leva o visitante a uma viagem no tempo, bucólica e romântica. Além disso, o turista encontra um bom serviço de informações, guias, exposições e venda de arte e artesanato local, recitais, rodas de choro, saraus, etc.

PROJETO: Reviver Paquetá

PROPONENTE: Casa de Artes Paquetá

Saiba mais:

José Lavrador Kevorkian

(21) 3397-0517 / 3397-2124 / 8807-0517

casadeartes@ilhadepaqueta.com.br / www.casadeartes.org

paquetur@ilhadepaqueta.com.br / www.ilhadepaqueta.com.br

<http://www.barcas-sa.com.br>

15

História, interação e lazer na Prainha Branca – Guarujá (SP)



A Prainha Branca, localizada na Serra do Guararu, oferece ao turista uma variedade de roteiros. As ruínas da Capela Ermida de Santo Antônio de Guaibê, construída em 1550, são um dos atrativos culturais encontrados pelo turista. A pesca é um excelente meio de interação entre a comunidade e o visitante, que ainda encontra a prática de surfe, o mergulho, a canoagem e a vela.

PROJETO: Centro de Capacitação em Turismo e Hospitalidade de Base Comunitária da Vila da Prainha Branca, Guarujá

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Guarujá

Saiba mais:

Alessandro Rodrigues Pinto

(13) 3344-4600

alerpp@uol.com.br

14

Interação entre turistas e comunidade no cotidiano – Juquitiba (SP)



Turistas e comunidade convivem em atividades como caminhadas guiadas, romarias, expedições de rafting e de trekking e no próprio cotidiano, onde o artesanato tem papel central para a economia local. Como atividade geradora de desenvolvimento econômico, o turismo de base solidária se consolida com a atuação da Aldeia de Artesanato, que concilia a integração entre os artesãos da região e a preservação da mata atlântica.

PROJETO: Turismo com Base Comunitária em Juquitiba (Vale do Ribeira, SP): Conciliando a Preservação da Mata Atlântica com Geração de Renda e Trabalho

PROPONENTE: Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz.

Saiba mais:

Gemima C. Cabral Born

(11) 4686-1814 / 4686-1965

gemimaborn@vitaecivilis.org.br / www.vitaecivilis.org.br / www.ecoturismosls.org.br

Associação da Aldeia de Artesanato de Juquitiba – Erina

(11) 4681-4412 / Ivone: (11) 4681-1848

16

Lazer e descoberta no litoral paulista – Peruíbe/Barra do Una (SP)



Visitar Peruíbe, realizar atividades de lazer como caminhadas, trilhas e pesca esportiva e ainda conhecer um vilarejo de pescadores artesanais é uma rica experiência para o turista. A Barra do Una é um vilarejo que permite a descoberta dos saberes e sabores da cultura caipara.

PROJETO: Apoio à Iniciativa de Turismo de Base Comunitária no Município de Peruíbe

PROPONENTE: Associação Amigos de Bairro da Vila Barra do Una

Saiba mais:

Marcos Roberto Maia e Luciene Diocenio Pinto

(13) 3457-7001

assoc.una@hotmail.com

Região
Sul



- 1- Deslocamentos: ecoturismo de base comunitária no litoral norte do PR
- 2- Turismo: estratégia de sustentabilidade para o sul de SC
- 3- Turismo Solidário – Conservando a floresta com auracária
- 4- Fortalecimento do TBC na conservação de modos de vida de comunidades do Rio Sagrado, Morretes (PR)
- 5- Destino referência em Turismo Rural de Base Comunitária
- 6- Saberes e fazeres artesanais das mulheres rurais de Joinville e Região de Santa Catarina
- 7- Estruturação do roteiro Caminhos Rurais
- 8- Turismo rural solidário – Promovendo desenvolvimento comunitário sustentável

1

Turismo protagonizado por cooperativa de moradores no Litoral Norte do Paraná – Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, e Paranaguá (PR)



O visitante pode realizar caminhadas, trilhas, oficinas de artesanato, pescaria de tarrafa, entre outras atividades nos roteiros oferecidos pela Cooperguara, cooperativa que agrupa produtores e empreendedores das comunidades de Guaraqueçaba, como artesãos, produtores de mel, meios de hospedagem e pescadores, entre outros.

PROJETO: Deslocamentos: Ecoturismo de Base Comunitária no Litoral Norte do Paraná

PROPONENTE: Sociedade de pesquisa em vida selvagem e educação ambiental – SPVS

Saiba mais:

Marcelo Bosco Pinto – SPVS

(41) 3339-4638 / spvs@spvs.org.br / www.spvs.org.br

Cooperativa de Ecoturismo de Guaraqueçaba

(41) 3482-1313

reservas@visiteguaraquecaba.com.br / www.visiteguaraquecaba.com.br

3

Hospedagem familiar solidária na conservação da floresta de araucária – Turvo (PR)



O município busca consolidar a hospedagem familiar, por meio da qual é possível ao visitante vivenciar o dia-a-dia da comunidade. Localizada em uma das maiores reservas nativas de pinheiro-do-paraná, a comunidade utiliza recursos da floresta de araucária, como o pinhão, no preparo de iguarias oferecidas aos turistas, além de produzir sustentavelmente mais de 20 espécies de ervas medicinais, aromáticas e condimentares.

PROJETO: Turismo Solidário – Conservando a Floresta com Araucária

PROPONENTE: Instituto Agroflorestal Bernardo Hakvoort – IAF

Saiba mais:

Douglas Dias de Almeida

(42) 3642-1318

iafturvo@yahoo.com.br

2

Turismo de base comunitária: cânions e cultura colonial – Praia Grande (SC)



Praia Grande possui cultura colonial europeia, sua comunidade é constituída por descendentes de portugueses e italianos. Essa herança pode ser identificada por meio do artesanato como as colchas de retalhos de tecidos. Outras possibilidades de interação com a comunidade são o turismo rural, as práticas de ecoturismo e as hospedagens de pequeno porte com estrutura familiar.

PROJETO: Turismo: Estratégia de Sustentabilidade para o Sul de SC

PROPONENTE: Associação dos Colonos Ecologistas do Vale Mampituba – Acevam

Saiba mais:

Silvana de Fátima Ferrigo

(48) 3532-0333

acevam@acevam.org / sady.reos@yahoo.com.br

silvanaferriago@ecovida.org.br / www.acevam.org

4

Produtos artesanais e hospedagem domiciliar na Serra do Mar – Morretes (PR)



Conhecer os processamentos de alimentos como mandioca e cana-de-açúcar, ainda realizados com técnicas coloniais, hospedar-se nas casas dos membros da comunidade, experimentar produtos artesanais como a cachaça de banana e o licor de canela são alguns exemplos do que pode ser usufruído pelo turista que visita Morretes e povoados próximos em plena Serra do Mar paranaense.

PROJETO: Fortalecimento do TBC na Conservação de Modos de Vida de Comunidades do Rio Sagrado, Morretes, PR

PROPONENTE: Fundação Universidade Regional de Blumenau – Furb

Saiba mais:

Carlos Alberto Cioce Sampaio – Furb: (47) 3321-0200 / carlos.cioce@gmail.com

Ione – Associação Candonga (Cozinha Comunitária): (41) 3465-1277

Leila Bona – Hospedaria e Espaço de Convivencialidade Montanha Beija-Flor Dourado (41) 9215-5375 / www.montanhabeijaflordourado.com.br

Rosi e Rogério – vivência com Cipó Imbé: (41) 9137-3040 / 9237-8224

Maria do Rocio – vivência com Fibra de Bananeira: (41) 9187-8337

5 Roteiros acolhedores no meio rural – Encostas da Serra Geral (SC)



Oferta turística organizada por agricultores familiares no municípios de Anitápolis, Rancho Queimado, Santa Rosa de Lima e Urubici. Para os visitantes, o destino oferece o compartilhamento do modo de vida da comunidade por meio de hospedagem, alimentação, lazer, venda de bens produzidos nas propriedades e participação nas atividades agrícolas.

PROJETO: Destino Referência em Turismo Rural de Base Comunitária

PROPONENTE: Associação Acolhida na Colônia

Saiba mais:
Valnério Assing ou Thaíse
(48) 3654-0186 / 8824-0132
acolhida@gmail.com
www.acolhida.com.br

7 Roteiro temático: Caminhos Rurais de Porto Alegre (RS)



Na zona rural que abrange onze bairros de Porto Alegre, localiza-se o Roteiro de Turismo Rural, Caminhos Rurais. Com 41 empreendimentos, com diversas opções de turismo rural como o Agroecológico e o Equestre, Ecoturismo, Turismo religioso, Enoturismo, Turismo Pedagógico, de Estudos e Intercâmbio e de Vivências oferta de produtos coloniais e artesanais.

PROJETO: Estruturação do Roteiro Caminhos Rurais

PROPONENTE: Cooperativa de Formação e Desenvolvimento do Produto Turístico Ltda. – Coodestur

Saiba mais:
Aline Moraes
(51) 8140-0311 / (51) 3029-4682
alinetur@yahoo.com.br
coodestur@coodestur.com.br / www.coodestur.com.br

6 Desenvolvimento do artesanato: mudando o cotidiano das mulheres do campo de Joinville (SC)



Além das inúmeras e diversificadas opções de passeios ecológicos, o município oferece um vasto calendário de eventos culturais, como o Festival de Dança e a Festa das Flores. No meio rural, grupos de mulheres traduzem em trabalhos artesanais os saberes e fazeres do campo.

PROJETO: Saberes e Fazeres Artesanais das Mulheres Rurais de Joinville e Região de Santa Catarina

PROPONENTE: Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho

Saiba mais:
Irma Bertoldi e Maria Ivonete Peixer da Silva
(47) 3424-1188
irmabertoldi@yahoo.com.br
www.fmdr25.blogspot.com

8 Cultura e religiosidade – Santo Antônio da Patrulha (RS)



Influenciada pelas culturas açoriana, alemã e africana, a região oferece visitas a locais de lidas rurais, participação em eventos folclóricos, visitas a museus e o conhecimento do artesanato e da culinária locais. O visitante também pode interagir de forma direta no processo da produção de derivados da cana-de-açúcar, cuja transformação na região ainda é feita de forma tradicional e rústica em engenhos.

PROJETO: Turismo rural solidário – Promovendo Desenvolvimento Comunitário Sustentável

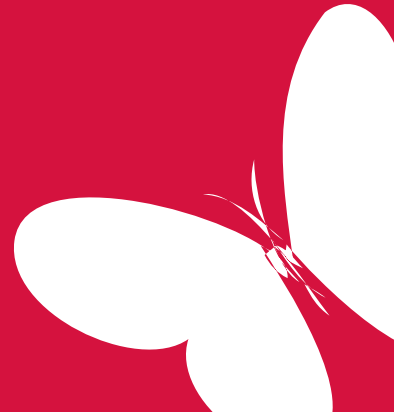
PROPONENTE: Grupo Interdisciplinar Ecopolis

Saiba mais:
Giovani Paulo Zortea – Ecopolis
(51) 3276-6935 / 9622-4407 / 9324-3876

José Samuel da Silva Santos – Comunidade Morro Agudo
(51) 9733-8535
giecopolis@gmail.com / www.giecopolis.org



Região
Norte





- 1- Fortalecendo o TBC na Resex do Rio Unini
- 2- TBC no baixo Rio Negro: bases para o desenvolvimento sócio-ambiental
- 3- Ecoturismo de Base Comunitária no Polo Tapajós
- 4- VEM – Viagem Encontrando Marajó
- 5- Ecoturismo de Base Comunitária entre Praias e Igarapés – Curuçá (PA)
- 6- Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu

1 Visitantes e ribeirinhos na preservação da região amazônica – Barcelos (AM)



Destino de pesca esportiva procurado por brasileiros e estrangeiros, Barcelos também é palco de eventos culturais, entre os quais se destacam danças, bois-bumbás e quadrilhas. Para o turista que busca aliar a descoberta da Amazônia à vivência com a comunidade e conservação da natureza, Barcelos possibilita atividades como passeios de barco no Rio Negro com os ribeirinhos e compras de artesanato de fibras naturais, entre outras.

PROJETO: Fortalecendo o TBC na Resex do Rio Unini

PROPONENTE: Fundação Vitória Amazônica – FVA

Saiba mais:

Carlos César Durigan

(92) 3642-4559 / 3645-7866

durigan@fva.org.br / www.fva.org.br

3 Cultura ribeirinha cabocla – Reserva Tapajós, Arapiuns (PA)



Os roteiros turísticos oferecidos na região têm duração de 5 a 10 dias e os visitantes, hospedados nos barcos ou nas casas dos moradores, participam de atividades nas comunidades interagindo com a cultura ribeirinha cabocla, remanescente de quilombolas e comunidades indígenas, nas quais a tradição oral é passada há gerações.

PROJETO: Ecoturismo de Base Comunitária no Polo Tapajós

PROPONENTE: Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – Projeto Saúde e Alegria

Saiba mais:

Davide Pompermaier

(93) 3067-8000 / Fax: 3067-8005

psa@saudeealegria.org.br / caetano@saudeealegria.org.br

davide@saudeealegria.org.br / luciane@saudeealegria.org.br

www.saudeealegria.org.br / <http://ecoturismo.redemocoronga.org.br>

2 Cotidiano das populações do Rio Negro – Manaus e Novo Airão (AM)



Inserida no Corredor Ecológico Central da Amazônia, maior área de proteção ambiental contínua do mundo, a região do baixo Rio Negro oferece visitas às comunidades caboclas e indígenas, nas quais é possível interagir com o cotidiano dessas populações.

PROJETO: TBC no baixo Rio Negro: Bases para o Desenvolvimento Sócio-Ambiental

PROPONENTE: Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPE

Saiba mais:

José Eduardo Lozano Badialli, Oscar Sarcinelli e Nailza Pereira de Sousa

(92) 3656-5442 / (19) 8225-3534 / (11) 4597-1327

oscar@ipe.org.br / nailza@ipe.org.br

ipe@ipe.org.br / www.ipe.org.br

4 Praia do Pesqueiro: hospedagem domiciliar no desenvolvimento da comunidade tradicional – Ilha de Marajó (PA)



A praia do Pesqueiro está localizada na Reserva Extrativista Marinha do Soure, área em que predominam os ecossistemas de manguezais. Na região o visitante tem a oportunidade de compartilhar um pouco do dia-a-dia dos habitantes em hospedagens domiciliares na Vila do Pesqueiro. A pesca artesanal, o extrativismo da andiroba, o artesanato típico, a culinária e as danças típicas, como carimbó e lundu, são outros atrativos que a região oferece.

PROJETO: VEM – Viagem Encontrando Marajó

PROPONENTE: Associação das Mulheres do Pesqueiro – Asmupesq

Saiba mais:

Leila Cristina Silva Leal – Asmupesq

(91) 3741- 1000

www.vem.org.br

Maria Teresa Junqueira Meinberg e Judith Terreiro

(11) 3031-9311

contato@turismoconsciente.com.br / www.turismoconsciente.com.br

Ecoturismo de base comunitária entre praias e igarapés – Curuçá (PA)



O visitante que chega a Curuçá tem a possibilidade de realizar trilhas entre praias e igarapés e visitar casas de farinha, sempre em conjunto com a comunidade. Pode conhecer também a Praia da Romana, primeira praia de mar aberto após a Foz do Rio Amazônia. Esta praia é habitada somente por pescadores, que contam suas histórias. Durante a noite, é possível assistir a apresentações de carimbó.

PROJETO: Ecoturismo de Base Comunitária entre Praias e Igarapés – Curuçá (PA)

PROPONENTE: Instituto Peabiru

Saiba mais:

Instituto Peabiru: (91) 3222-6000

peabiru@peabiru.org.br / www.peabiru.org.br

Turismo Consciente:

(11) 3031-9311

contato@turismoconsciente.com.br

Estação Gabiraba:

(91) 3222-7347 / 9104-8796

contato@estacaogabiraba.com.br / www.estacaogabiraba.com.br

Aventura, culinária local e artesanato em Taquaruçu – Palmas (TO)



A região de Taquaruçu atrai visitantes que procuram o turismo de aventura, segmento no qual se destaca. O município possui restaurantes de comida caseira e meios de hospedagem, além de uma Casa do Artesão com artigos típicos da região.

PROJETO: Plano de Apoio ao Turismo de Base Comunitária em Taquaruçu

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Palmas

Saiba mais:

Joel Borges e Gleíçon Bastos:

(63) 3218-5339

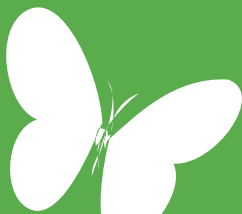
joel.semude@palmas.to.gov.br

gleiconbastos@hotmail.com

www.palmas.to.gov.br



Região
Centro-
Oeste





1- Valorização da Cultura Popular para o turismo em Pirenópolis

2- Um Vale Verde de Verdade

3- Guardiões do Pantanal

1

Aconchego no interior de Goiás – Pirenópolis (GO)



Cidade tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) por seu conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico, Pirenópolis é um aconchegante destino que oferece feiras de artesanato ao ar livre, culinária diversificada que vai da comida tipicamente goiana à gastronomia internacional e convívio com os moradores no ritmo pacato do interior de Goiás. Saraus, oficinas de mosaico e barro e projetos de educação ambiental podem ser conhecidos pelos turistas.

PROJETO: Valorização da Cultura Popular para o turismo em Pirenópolis

PROPONENTE: Comunidade Educacional de Pirenópolis – Coepi

Saiba mais:
Patrícia Ferraz
(62) 3331-1990 / 3331-2430
contato.coepi@gmail.com
www.coepi.org

2

Sustentabilidade no Cerrado brasileiro – Pirenópolis (GO)



Além do turismo histórico e das atividades de aventura, Pirenópolis vem se consolidando na prática da permacultura, uma maneira sustentável de ocupar um espaço, restaurar uma paisagem degradada e utilizar os recursos naturais de forma consciente e planejada. Essa nova forma de pensar e agir vem sendo difundida em escolas e comunidades rurais pelo Ecocentro Ipec. O turista pode conhecer o Ipec e as ações de sustentabilidade na prática por meio de visitas guiadas.

PROJETO: Um Vale Verde de Verdade

PROPONENTE: Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado – Ipec

Saiba mais:
André Luis Jaeger Soares
(62) 3331-2111
diogo@ecocentro.org
www.ecocentro.org

3

O pantanal na vivência cotidiana na Colônia Z-5 de Pescadores – Barão de Melgaço (MT)



As comunidades ribeirinhas de Barão de Melgaço são detentoras do conhecimento ecológico tradicional, o que as torna profundas conhecedoras do ambiente e um valioso patrimônio cultural. Os visitantes têm a oportunidade de compartilhar da sabedoria ancestral dessas comunidades por meio da hospedagem nas residências dos pescadores, que oferecem rede, lamparina para pesca e ainda a típica culinária pantaneira. A Colônia Z-5 de Pescadores oferece serviços como hospedagem, alimentação, e pilotagem dos barcos para pesca.

PROJETO: Guardiões do Pantanal

PROPONENTE: Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social do MT

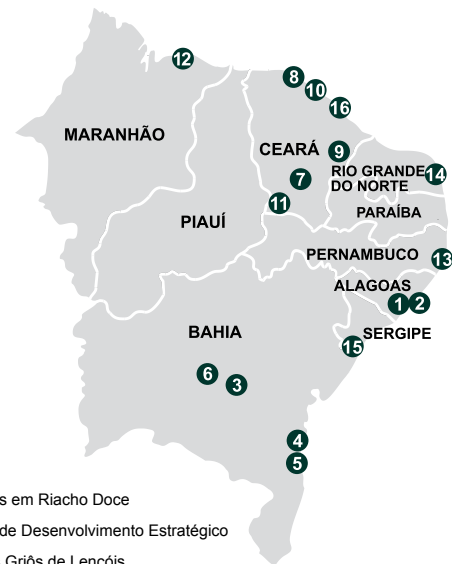
Saiba mais:
Rondenelly César Marques de Arruda – Setecs-MT
(65) 3613-5755 / 3613-5706
gabinete@setecs.mt.gov.br
ronde@setecs.mt.gov.br
www.setecs.mt.gov.br

Colônia Z-5 de pescadores de Barão de Melgaço
(65) 3331-1367



Região
Nordeste





- 1- Tramas em Riacho Doce
- 2- Plano de Desenvolvimento Estratégico
- 3- Trilhas Griôs de Lençóis
- 4- Base Local Ecoturismo – Promovendo o turismo de base comunitária na Costa do Cacao
- 5- Ações prioritárias para a organização e inserção comunitária
- 6- Apoio ao Turismo de Base Comunitária
- 7- Promoção do Turismo Social e Cultural de Base Comunitária no Sertão do Cariri
- 8- Turismo Comunitário: Afirmando Identidades e construindo sustentabilidade
- 9- Turismo rural comunitário do assentamento rural Tijuca Boa Vista
- 10- Rede de ecoturismo para a vida!
- 11- Turismo Comunitário e Solidário no Assaré de Patativa
- 12- Central de Turismo do Município de Santo Amaro (MA)
- 13- Potencialização do Turismo de Base Comunitária no Porto de Galinhas
- 14- Outro Turismo acontece: Turismo solidário e cultura popular nordestina
- 15- Estruturação e Fortalecimento do TBC do Povoado Terra Calda
- 16- AYTY - Turismo de base comunitária do povo Tapeba

1 Onde tem rede tem renda: artesanato e gastronomia na Comunidade do Riacho Doce – Maceió (AL)



Inserido na APA Costa dos Corais, o distrito de Riacho Doce possui uma das mais belas e tranquilas praias alagoanas. A região abriga uma tradicional vila de pescadores, cujas mulheres são responsáveis pelo artesanato e pelos quitutes, vendidos à beira da estrada que liga a capital a Maragogi. As práticas e técnicas artesanais são passadas de geração a geração.

PROJETO: Tramas em Riacho Doce

PROPONENTE: Instituto Magna Mater – IMM

Saiba mais:

Patrícia Mourão – IMM

(21) 8121-6016 / (21) 3579-8500 / (82) 3354-3650

www.institutomagnamater.org.br

patriciamourao@uol.com.br

imm@institutomagnamater.org.br

Marlene de Oliveira Santos – Associação de Pescadores e Marisqueiros de Riacho Doce
(82) 3355 1638

3 Diversidade cultural e tradição oral – Lençóis (BA)



O município no Parque Nacional da Chapada Diamantina oferece belos cenários, com ricas manifestações culturais, preservadas pelos grupos de reisados, capoeira, maculelê, baianas e samba de roda. Por meio da tradição oral dos Griôs, educadores populares que a mantêm a cultura viva, os visitantes compartilham histórias de vida, músicas e danças. O visitante poderá participar das trilhas griôs, guiadas pelos quilombolas e vivenciar a preservação da cultura local.

PROJETO: Trilhas Griôs de Lençóis

PROPONENTE: Associação Grão de Luz

Saiba mais:

Cristiane Andrade dos Santos

(75) 3334-1040

graosgrio@yahoo.com.br

www.graosdeluzegrio.org.br

2 Bordando as tramas do turismo no Pontal da Barra – Maceió (AL)



O patrimônio cultural do Pontal da Barra é um dos grandes atrativos que a região oferece ao visitante. Também procurado pelas atividades recreativas dos roteiros entre as ilhas e canais das lagoas Mundaú e Manguaba, o destino oferece ainda bordados, de origem portuguesa, cuja técnica de montagem é semelhante à da confecção de redes de pesca.

PROJETO: Plano de Desenvolvimento Estratégico

PROPONENTE: Associação dos Moradores e Amigos do Pontal da Barra – Amapo

Saiba mais:

Jorgeval Mario Lisboa Santos e Carmem Valéria

(82) 3336-6284 / 8861-7757

vianna.valeria@uol.com.br

dagbenitez@oi.com.br

4 Comunidades pesqueiras e cultura afro-brasileira na Costa do Cacau (BA)



Os atrativos naturais e culturais das comunidades de Lagoa Encantada (Ilhéus), Serra Grande (Uruçuca) e Fojo Itacaré são bastante diversificados. As ilhas flutuantes, as cachoeiras, manguezais e arrecifes estão entre suas grandes belezas naturais, completadas pelo artesanato e culinária local, assim como pelas manifestações afro-brasileiras – ritos de candomblé e rodas de capoeira e a cultura pesqueira.

PROJETO: Base Local Ecoturismo – Promovendo o Turismo de Base Comunitária na Costa do Cacau

PROPONENTE: Instituto de Turismo de Itacaré (ITI)

Saiba mais:

Eduardo Bruel Valente Rocha

(73) 3251-3416

iti@intertelnet.com.br

iti.itacare@yahoo.com.br

www.iti-itacare.org.br

5 Ecoturismo no Complexo Estuarino do Cassurubá – Caravelas (BA)



Na Costa das Baleias o município de Caravelas é o principal acesso para o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, que exhibe recursos naturais e culturais, com potencial para o desenvolvimento do ecoturismo. O programa permitirá ao visitante conhecer o ecossistema local e realizar caminhadas em trilhas na restinga e canoagem, entre outras. A cultura local também poderá ser vivenciada com a aprendizagem de técnicas tradicionais de pesca, gastronomia e artesanato.

PROJETO: Ações Prioritárias para a Organização e Inserção Comunitária na Implantação e Gestão de Atividades Ecoturísticas no Complexo Estuarino do Cassurubá

PROPONENTE: Associação de Estudos Costeiros e Marinhos – Ecomar

Saiba mais:

Paulo Roberto de Castro Beckenkamp e Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira
(73) 3297-1866 / 9962-7928
ecomar_abrolhosba@yahoo.com.br / cferrazgp99@yahoo.com.br

7 Turismo solidário: transformação pelos jovens – Nova Olinda (CE)



Com outras cidades, Nova Olinda compõe o Vale do Cariri, berço cultural do Ceará. O visitante poderá conhecer um pouco da cultura dos povos do sertão do Cariri pelas visitas ao sítio mitológico e arqueológico – Memorial Homem do Kariri – e às oficinas de artesanatos. Outro atrativo da região é a convivência com a comunidade local: a Coopagran oferece serviços de hospedagem domiciliar, visitação à produção artesanal e gastronômica local, além da produção cultural dos jovens da Fundação Casa Grande.

PROJETO: Promoção do Turismo Social e Cultural de Base Comunitária no Sertão do Cariri

PROPONENTE: Fundação Casa Grande – Memorial Homem do Kariri

Saiba mais:

Roseani Lima Verde, Francisco Alembergue Quindins e Damião Aureliano Ferreira de Souza – Fundação Casa Grande: (88) 3546-1333 / 35218133 / alemberg@ig.com.br / fundacaocasagrande@veloxmail.com.br / www.fundacaocasagrande.org.br

Maria Macedo de Freitas – Cooperativa Mista dos Pais e Amigos da Casa Grande: (88) 9934-0203 / coopagranfoc@hotmail.com

6 Patrimônio arquitetônico com desenvolvimento sustentável – Lençóis (BA)



Abrangido por três unidades de conservação, o município de Lençóis se apresenta como um dos mais importantes polos de ecoturismo do Estado. Para os adeptos dos esportes de aventura, a região oferece opções – *rappel*, *cave jump*, tirolesa e escalada estão entre as mais procuradas pelos visitantes. Seu imponente conjunto arquitetônico fez da cidade um Monumento Nacional. A inserção da comunidade nas práticas do turismo solidário amplia o potencial de desenvolvimento sustentável e concorre para a preservação de seus patrimônios.

PROJETO: Apoio ao Turismo de Base Comunitária

PROPONENTE: Associação de Condutores de Visitantes de Lençóis – ACVL

Saiba mais:

ACVL
(75) 3334-1425 / acvl@gmail.com

Cristiane Andrade Santos
(71) 8258-5875 / cristianeandrade.santos@gmail.com

8 Sociedade, cultura e natureza: bases para o turismo solidário - Região costeira do Ceará (CE)



Com a consolidação da Tucum, Rede Cearense de Turismo Comunitário, a zona costeira do Estado vem fortalecendo um turismo diferente. Através das 10 comunidades que fazem parte da rede, a Tucum oferece uma maneira autêntica de conhecer a região, aliando belas paisagens à valorização das culturas tradicionais. A região possibilita a interação com a vida simples de comunidades de pescadores artesanais, marisqueiras, agricultores e artesãos. Além disso, oferece a oportunidade de conhecer manguezais, campos de dunas móveis e fixas, lagoas, falésias, fontes de água doce e mares cristalinos. Passeios de jangada, catamarã, carros de boi, danças, teatro, trilhas e caminhadas ecológicas são algumas das possibilidades de interagir com a vida local e com a paisagem.

PROJETO: Turismo Comunitário: Afirmando Identidades e Construindo Sustentabilidade

PROPONENTE: Instituto Terramar

Saiba mais:

Vanessa Lima: (85) 3226-2476 / 3226-4154
terramar@terramar.org.br / vanessa@terramar.com.br / www.terramar.org.br
Rede Tucum: www.tucum.org / info@tucum.org

9 Associativismo: base para a sustentabilidade – Assentamento rural Tijuca Boa Vista (CE)



O Assentamento Tijuca Boa Vista encontra-se a 17 km da sede do município de Quixadá. Os principais atrativos são as caminhadas em duas trilhas interpretadas, passeios a cavalo, de charrete e de carro de boi, além de banhos de açude, rio e pescaria. Para o visitante ainda são oferecidos atrativos culturais como as instalações de produção culinária e de artesanato, a cultura artística da população local e as manifestações folclóricas e unidades produtivas. No assentamento, as ações voltadas para a implementação do turismo solidário buscam fortalecer a agricultura familiar a economia local, a partir do desenvolvimento rural sustentável. Os serviços de hospedagem e alimentação são prestados na casa-sede, transformada em Pousada Rural e Restaurante Regional Comunitário.

PROJETO: Turismo Rural Comunitário do Assentamento Rural Tijuca Boa Vista

PROPONENTE: Centro Ecológico Aroeira

Saiba mais:

Martha Verônica Magalhães Castro

(85) 3266-5757 / 8745-2627 / ce.aroeira@hotmail.com

Toinha: (88) 3412-0934

Cláudia: (88) 9602-1546

11 No Assaré de Patativa o turismo de base comunitária é poesia pura (CE)



Localizada na região da Chapada do Araripe, Assaré é a cidade natal do grande poeta popular Patativa do Assaré. A cidade se destaca por suas trilhas ecológicas nos biomas de cerrado e de caatinga. A relação do turista com os atrativos culturais e com o patrimônio se dá por meio do programa Caminhos do Saber, que o leva a percorrer 100 km entre quatro municípios, experimentando a culinária local e participando de festas e manifestações culturais típicas.

PROJETO: Turismo Comunitário e Solidário no Assaré de Patativa

PROPONENTE: Universidade Patativa do Assaré

Saiba mais:

Francisco Palácio Leite

(88) 9927-0045 / 9966-4286 / 3535-1091

universidadepatativa@hotmail.com

www.universidadepatativa.com.br

10 Sociedade, cultura e natureza: bases para o turismo solidário - Região costeira do Ceará (CE)



Muito procurada pelas atividades de lazer que oferece, a Praia do Futuro possibilita a sobrevivência de grande parte dos moradores que vivem no local, que dependem do mar e dos equipamentos de lazer. Como atrativos culturais, o visitante pode conhecer os trabalhos comunitários desenvolvidos na região, além de opções variadas da culinária local e artesanato típico.

PROJETO: Rede ecoturismo para a vida!

PROPONENTE: Instituto Ambiental Vira Mundo / Instituto Brasileiro de Tecnologias Sociais – IBTS

Saiba mais:

Rogério da Costa Araújo e Igor Moreira de Sousa Pinto

(85) 3298-6285 / ongviramundo@yahoo.com.br

IBTS – Instituto Brasileiro de Tecnologias Sociais

(85) 3249-3068 8787-0244 / igormpinto@yahoo.com.br / www.ibts.cobralil.com

12 Comunidade e turistas nos Lençóis Maranhenses: relações solidárias na promoção do desenvolvimento sustentável (MA)



Uma das portas de entrada do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Santo Amaro oferece oportunidades de conhecer novas paisagens dos Lençóis. Durante sua estada, o turista pode se hospedar nas pousadas domiciliares geridas pela comunidade local, compartilhando o modo de vida e as suas atividades cotidianas.

PROJETO: Central de Turismo do Município de Santo Amaro

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Santo Amaro

Saiba mais:

Jorge Augusto Santos Silva

(98) 3369-1099 / 3369-1123

jorgesantoamaro@yahoo.com.br

13

O artesanato e a economia solidária em Porto de Galinhas (PE)



Destino tradicional do turismo de sol e praia do nordeste brasileiro, Porto de Galinhas, oferece também a oportunidade de conhecer a produção artesanal comunitária que valoriza a cultura e as tradições locais.

PROJETO: Potencialização do Turismo de Base Comunitária no Porto de Galinhas

PROPONENTE: Instituto de Apoio Técnico Especializado à Cidadania – latec

Saiba mais:

Gisele dos Santos Lourenço e Danieli Siqueira

Telefax: (81) 3442-6087 / 9719-8855 / giseleslourenco@hotmail.com

Instituto de Apoio Técnico Especializado à Cidadania

(81) 8798-5126 / (81) 3267-6910 / coperata@hotlink.com.br

14

Manifestações culturais e práticas solidárias em Maxaranguape – RN



Um dos municípios do Polo Costa das Dunas, Maxaranguape tem a maior reserva de formação em recifes de corais em área litorânea, além do maior parque de dunas do Estado. Como localidade campestre, de população rural, oferece várias formas de manifestações da cultura popular nordestina, como boi de reis, lapinhas, pastoril de fitas, zambê e coco de roda, entre outras. E para cada santo homenageado nas festas são preparados pratos típicos específicos. Por meio desses atrativos naturais e culturais, os visitantes participam da vida comunitária. Como hospedagem, o município oferece espaços para acampamento e hospitalidade solidária. Muito lazer com passeios de charretes e trilhas pela Mata Atlântica, culinária nordestina no restaurante solidário Casa de Fazenda, no sítio arquitetônico da Fazenda Santa Agda, banhos de cachoeiras e lagoas, empreendimentos ecoturísticos baseados nos princípios de economia solidária.

PROJETO: Outro Turismo Acontece: Turismo Solidário e Cultura Popular Nordeste

PROPONENTE: Associação para Equidade de Gênero e Transformação Social Zuleika Angel Jones – Associação Zuzu Angel

Saiba mais:

Maria Rita de Cássia Oliveira

(84) 8897-3699 / mariaritam@hotmail.com / mariaritam@gmail.com

15

No Mangue Seco, práticas de turismo de base comunitária – Indiaroba (SE)



Inserida na APA Litoral Sul, a comunidade de Terra Caída oferece uma diversidade de recursos naturais, como as praias de Mangue Seco, as lagoas, dunas e restingas remanescentes de Mata Atlântica. Os visitantes têm ainda a oportunidade de acompanhar o dia-a-dia do povoado e o ritmo lento da pesca artesanal, além de observar e interagir com os usos e costumes dos moradores da região, bem narrados por Jorge Amado na sua famosa obra *Tieta*.

PROJETO: Estruturação e Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária do Povoado Terra Caída

PROPONENTE: Sociedade de Estudos Múltiplos, Ecológica e de Artes – Sociedade Semear

Saiba mais:

Danielle Rodrigues Dutra: (79) 9977-7598 / Fax: 3214-5800

danidutra@sociedadesemear.org.br / sociedadesemear@infonet.com.br
www.sociedadesemear.org.br

Nozes Tur: (79) 3243-7177 / 3243-3744 / 3243-6891 / www.nozestur.com.br

16

Turismo (solidário) de base comunitária nas comunidades Tapeba: histórias, costumes e gastronomia – Caucaia (CE)



Na região metropolitana de Fortaleza, comunidades dos índios Tapeba se organizam para receber o turista. Na região, o visitante terá a oportunidade de experimentar sabores típicos nos vários eventos gastronômicos, bem como experimentar a cultura local por meio de contato com os rituais, a dança do Toré, a Festa do Milho e da Carnaúba. Além disso, poderá visitar o Centro de Produção Cultural Tapeba – CPC e conhecer o artesanato à base de sementes culturais, linhaça, sabonete, bem como o Memorial Cacique Perna de Pau com exposições permanentes e roteiros narrativos acerca da flora e dos ancestrais indígenas, apresentando árvore genealógica e artefatos.

PROJETO: Ayty – Turismo de Base Comunitária do Povo Tapeba

PROPONENTE: Associação para o Desenvolvimento Local Co-produzido – Adelco

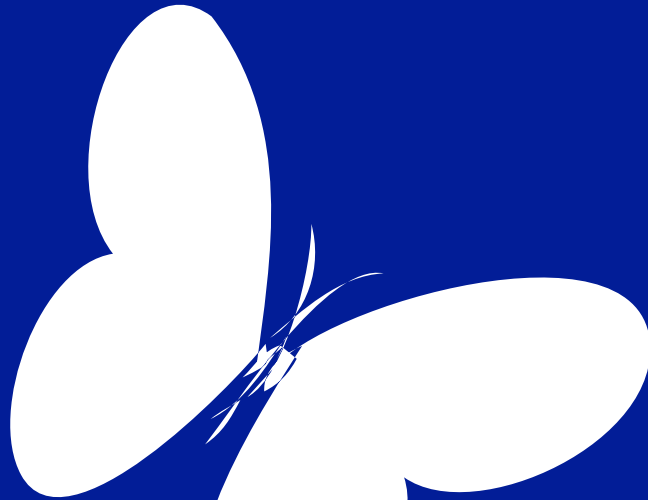
Saiba mais:

Soraya Vanini – Tupinambá

(85) 3264-4492 / adelco@adelco.org.br

Centro de Produção Cultural Tapeba e Memorial Cacique Perna de Pau
www.tapeba.com.br

Brasil





De atuação nacional, o Projeto Bagagem identifica ONGs e em parceria constrói roteiros de turismo e convivência, que se tornam fonte de renda para as comunidades e aprendizagem para os participantes. Esses roteiros são: Trilhas Griôs (Chapada Diamantina-BA), Amazônia Ribeirinha (Santarém-PA), Gurupá Terra das Águas (Gurupá-PA), Conexões Caiçaras (Guaraqueçaba-PR), Acolhida na Colônia (Região Rural de Santa Catarina), Lençóis Maranhenses, Fundação Casa Grande (Nova Olinda-CE) e Internacional 1 - Nordeste e Amazônia Rede Turisol (Lençóis, costa cearense e Pará)

PROJETO: Apoio ao Turismo de Base Comunitária
PROPONENTE: Associação Projeto Bagagem

Saiba mais: Cecília Junqueira Zanotti
(73) 3231-6591 e (73) 8861-6592
www.projetobagagem.org / [skype: projetobagagem](https://www.skype.com)
cecilia@projetobagagem.org





Realização:

Ministério do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento
do Turismo / **Frederico Silva da Costa**

Departamento de Qualificação e Certificação e de Produção
Associada ao Turismo / **Regina Cavalcante**

Supervisão:

Supervisão Geral / **Kátia Terezinha Patrícia da Silva /
Rodrigo Ramiro**

Equipe técnica / **Karina Cobucci Salles /
Nilvana Ribeiro Soares / Maria Fernanda Barrilari /
Breno Teixeira**

Parceiro / **Casa Brasil**

Gestão:

Coordenação Geral / **Germano Roriz**
Gestão Executiva e Comunicação / **Marcelo Safadi**
Gestão Operacional / **Leonora Guedes**
Gestão do Conteúdo / **Wolney Unes**
Produção e Pesquisa / **Priscila Vilarinho / Raquel Monteiro**



Impressos:

Direção de Arte / **Chris Lima / Evolutiva Estúdio**
Estagiária de Design / **Larissa Hirsch / Evolutiva Estúdio**

Textos / **Priscila Vilarinho / Sandra Nui / Wolney Unes**

Audiovisual:

Vídeos MTUR / **Sambatango**
Roteiros / **Daniel Safadi**
Web TV / **Rádio É**

Exposição :

Concepção / **Alberto Bardawil**

Produção Cenográfica / **Taciana Barros**

Arquitetura e Montagem / **Ana Paula Barros**



Ministério
do Turismo

